

Ata da Sessão Extraordinária do dia 30 de janeiro de 2003. Aos trinta dias do mês de janeiro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Rípcã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Extraordinária, tendo na presidência o vereador Antonio Euzébio Scaglia, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves, e como segundo secretário o vereador José Carlos D. Estortari, estiveram presentes todos os vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente colocou em dis

curtidas e em seguida em votação a substituição do Relator da Comissão de Justiça e Redação e Membro da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social de Antônio Eugênio Scaglia para Antônio Roberto de Sales Martins, sendo aprovado por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente indicou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 02/2003, que dispõe sobre criação de cargos e postos de trabalho na área da educação, após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Derci Cardoso Bonfim; explica que é difícil votar um Projeto de Lei que diz respeito à municipalização do ensino, quando não tem nenhuma informação a respeito do assunto, nem mesmo a justificativa necessária acompanhar o Projeto, sendo este muito sério por tratar-se de criação de cargos, os vereadores antes de votar deverão estar muito bem informados, mesmo porque quando alguém pedir informações a respeito, o vereador possa dar as explicações corretas, disse até ser favorável ao projeto de Lei, desde que venha com a devida justificativa e que tenham explicações a respeito da municipalização do ensino, mas desta maneira que foi apresentado e por falta de esclarecimentos manifesta-se contra o projeto de Lei. Fez

uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto, desejou um bom ano de trabalho a todos, dizendo concordar com o vereador Perce, pois não tem como ampliar o Projeto de Lei pela falta de justificativa e esclarecimentos necessários, então poderia ser até favorável ao Projeto de Lei desde que o mesmo venha com as devidas explicações, para que o vereador possa justificar à população o porque está aprovando determinado Projeto de Lei. Segundo solicitou ao Sr. presidente, para que continue mantendo a ordem e quando o vereador for se manifestar para que use a tribuna e fale um de cada vez. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Ferrari; disse ter procurado informações a respeito do Projeto de Lei e segundo alguns funcionários da escola o referido projeto está mais ou menos correto, porém não pode afirmar se está totalmente correto ou não, pois também tem dúvidas, portanto se quiserem fazer uma reunião para maiores esclarecimentos fica a critério dos Srs. vereadores. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves, disse que tratando de Projeto de Lei para criação de cargos, os vereadores precisam de maiores esclarecimentos a respeito, então não está afirmando que não tem necessidade dos cargos pois acudi

ta que precisa, mas, tratando-se de um assunto um tanto delicado e de grande responsabilidade para o legislativo é necessário maiores explicações, portanto solicito ao Sr. presidente que ao receber projetos dessa natureza procure obter o máximo de informações a respeito para que os vereadores possam opinar sobre o assunto. Fez uso da palavra o vereador Sebastião Roginaldo Rossetti; apoiou as palavras do vereador José Antonio e concorda com a necessidade de maiores esclarecimentos para que os vereadores possam entender melhor e opinar a respeito do assunto principalmente tratando-se de criação de cargos. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Sales Martins; explica que realmente o Projeto de Lei não veio com a justificativo, mas devido a municipalização, se a verba destinada não for gasta é preciso devolver, então se está criando os esses cargos é porque existe verba para cobrir os gastos, porém é necessário maiores esclarecimentos para que o vereador tenha conhecimento.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido Projeto de Lei em votação, sendo rejeitado por 05 votos desfavoráveis em 1ª discussão, votaram desfavoráveis os Srs. vereadores Angelo Antonio



Presotto, Cely, Cristiano Scalor, Derci Car-  
doso Bonfim, Jose Antonio Ferrari e Sebast-  
tiao Reginaldo Rossetti, e os demais votaram  
favorável. Seguindo o Sr. presidente solici-  
tou ao primeiro secretário para fazer a li-  
tura do Projeto de Lei Complementar nº  
03/2003, que dispõe sobre reequadramento  
de servidores da área da Educação,  
após ser lido foi colocado em discussão,  
fazendo uso da palavra o vereador Derci  
Cardoso Bonfim; manifestou seu apoio  
ao projeto diante das explicações jurí-  
dicas e pediu outra sessão logo após  
esta para que caso o mesmo seja aprova-  
do em 1ª discussão, possa ser apreciado  
novamente. Fez uso da palavra o vere-  
dor Antonio R. de S. Sales Martins; antecipou  
seu voto favorável ao projeto, dizendo  
que após ser procurado pelo profes-  
soras que estarão sendo prejudicadas,  
pediu ao Sr. prefeito procurar regula-  
rizar a situação, então agradece a ini-  
ciativa do Sr. Prefeito. Ninguém mais que-  
rendo fazer uso da palavra, o Sr. pre-  
sidente colocou o referido Projeto de Lei  
em votação, sendo aprovado por una-  
nimidade de votos em 1ª discussão.  
Seguindo o Sr. presidente colocou o  
Requerimento Verbal do vereador Derci  
Cardoso Bonfim em discussão e em  
seguida em votação, sendo aprovado  
por unanimidade de votos. Seguindo  
o Sr. presidente solicitou ao primeiro

secretário para fazer a leitura do projeto de Lei Complementar nº 04/2003, que dispõe sobre criação de cargo em comissão, após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Angelo Antonio Pesotto; disse que tinha dúvidas em relação ao Projeto de Lei, mas esclareceu ao com o assessor jurídico, porque no ano passado o Secretário da Educação assumiu o cargo de diretor, então acreditava não precisar criar este cargo, mas na verdade o secretário estava exercendo dois cargos, e que não é correto, então para evitar futuros prejuízos ao município e sendo necessária a criação do referido cargo, manifestou-se favorável ao projeto de Lei. Fez uso da palavra o vereador Debi Tardo do Bonfim; agradeceu as explicações do vereador Angelo Antonio Pesotto; dizendo que também concorda com a criação de cargo para diretor, porém mesmo tratando-se de cargo em comissão torna-se difícil pelo fato do vereador não saber se vão ser convocados várias pessoas capacitadas e daí fazer uma classificação ou se já tem apenas um profissional especificado, por isso é contra o referido Projeto de Lei. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o Projeto de Lei Complementar

tar nº 04/2003 em votação sendo aprova-  
do por 06 votos favoráveis em 1ª discussão  
Votaram favoráveis ao Projeto os Srs. José  
Antônio Alves, José Carlos Sant. Estevão,  
Antônio R. de Sales Martins, José Antônio Ferraz,  
Aly Cristino Scalas e Angelo Antonio  
Presotto, Votaram desfavoráveis os  
Srs. vereadores; Dercy Cardoso Ben-  
fim e Sebastião Reginaldo Rossetti,  
Não tendo mais nada a tratar, o Sr.  
presidente (solicitou a) diga agradeceu a  
presença de todos e a proteção di-  
vina, fez os comunicados finais de  
terminando o encerramento da Ses-  
são, da qual foi lavrada a Ata devi-  
da nos termos regimentais:

Presidente *[Assinatura]*  
1º Secretário: *[Assinatura]*  
2º Secretário: *[Assinatura]*